



Hoje em discussão a remuneração

Nesta quarta e quinta-feira, 10 e 11 de setembro, acontece mais uma rodada de negociações com a Fenaban. Na pauta, as cláusulas econômicas, como o índice de reajuste salarial de 12,5%.

O cenário é positivo e as organizações financeiras podem pagar. As seis principais empresas do setor bancário colocaram nos cofres R\$ 28,5 bilhões entre janeiro e junho.

Além do índice (5,4% de aumento real e inflação de 6,76%), a minuta tem ainda PLR de três salários mais R\$ 6.247,00 e piso salarial de R\$

2.979,25, inclusão do 14º salário, vales alimentação e refeição, 13ª cesta e auxílio creche/babá no valor de R\$ 724, 00.

Nas três rodadas anteriores, a Fenaban não propôs nada. Os banqueiros estão com a minuta desde o dia 11 de agosto. Tempo suficiente para apresentar contrapropostas. A lentidão reafirma o descompromisso com os trabalhadores. E paciência tem limite.

O resultado das negociações você acompanha no site do sindicato www.bancariosms.com.br

Na Caixa, é só conversa, mais nada

A Caixa Econômica voltou a negar as reivindicações dos trabalhadores, a exemplo do que ocorreu nas duas primeiras rodadas de negociações específicas da Campanha Nacional 2014, na reunião ocorrida na segunda-feira (8), em Brasília.

Ao ser cobrada pelo Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, quanto à contratação de mais empregados por setor para melhorar as condições de trabalho nas unidades, que sofrem

com o número reduzido de pessoal, a empresa manteve posição intransigente ao não reconhecer a existência de problemas como sobrecarga de trabalho e ao continuar com a metodologia que vem utilizando para definir o quantitativo de empregados para a abertura de novas agências.

A nova rodada de negociação acontece nesta sexta-feira (12/09), às 10h, em Brasília. Os debates são sobre carreira e jornada.

Negociação: Poupex e Sicredi

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e o Sindicato dos Bancários de Brasília entregaram, no dia 1º/09, ao diretor de Pessoal da Poupex, general Claudio Rogério Pinto, a pauta específicas de reivindicações da Campanha 2014.

Houve entrega também das reivindicações gerais da categoria junto com a específica da Poupex, cujo acordo, desde 2012, tem abrangência nacional, motivo pelo qual a Contraf-CUT também participa do processo de negociação.

O início das negociações devem ocorrer ainda nesta semana e o Sindicato de Dourados está acompanhando para informar os funcionários da Poupex.

Sicredi - Após os funcionários rejeitarem por unanimidade a proposta patronal, em assembleia realizada no dia 03/09, o Sindicato comunicou oficialmente a decisão dos trabalhadores à direção da empresa e solicitou urgência no agendamento de nova rodada de negociação. Até o momento não houve manifestação da empresa.

2º Campeoche teve início nesta terça-feira

Teve início nesta terça-feira (09/09) o 2º Campeoche dos Bancários (Campeonato por Ordem de Chegada) de Futebol Suíço.

Na competição os atletas pontuam individualmente, sendo 5 pontos pela vitória, 3 pelo empate e, mesmo na derrota, 2 pela participação.

Serão oito rodadas classificatórias e quem não participou da primeira rodada ainda pode se inscrever para as próximas.

Os jogos são as terças-feiras a partir das 19h no Campo do Sindicato.

Negociações no 1º semestre têm aumento real

Um dado para derrubar qualquer argumento dos bancos com relação ao aumento real. No primeiro semestre, 93% dos 340 acordos coletivos de trabalho tiveram ganho acima da inflação. Se os demais setores deram reajuste, a maioria entre 1% e 2%, as organizações financeiras, que formam o segmento que mais lucra no país, podem oferecer um acordo salarial digno.

O índice deste ano é maior do que o de 2013, quando 83,5% dos acordos tiveram aumento real, segundo o Dieese.

No setor industrial, a média dos ganhos reais chegou a 1,5%. No comércio, 1,57%, e no setor de serviços, 1,51%. Em 45% dos casos, houve aumento entre 1,01% e 2%.

Dia de luta por direitos iguais na Caixa

Na busca pela igualdade de direitos, os empregados da Caixa realizam, nesta quinta (11/9), o Dia Nacional de Luta pela Isonomia. A intenção é pressionar o Congresso Nacional a colocar na pauta de votação o projeto de lei de 2005 que acaba com uma injustiça iniciada no governo de Fernando Henrique Cardoso e prevê a isonomia entre todos os funcionários da rede oficial.

Resultado do plebiscito será conhecido dia 22

O resultado do plebiscito popular pela reforma política será conhecido no dia 22/09, junto com um documento assinado pelas mais de 400 entidades que se engajaram na campanha, dentre elas o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região.

Os brasileiros em todos os estados tiveram a semana da Pátria (1º e 7 de setembro), para opinar se o Congresso Nacional deve convocar uma assembleia constituinte exclusiva e soberana para votar mudanças no sistema político brasileiro atual.